



Inteligência em Sustentabilidade

Apresentação e proposta para Projeto Carbono em estações da CEPLAC

Aviso Legal



- Informamos que os dados apresentados são meramente informativos, confidenciais, sendo vedada a sua utilização e divulgação a terceiros pela parte receptora.
- As informações contidas no material tratam-se de estimativas iniciais e passíveis de modificações, não devendo ser utilizadas para tomadas de decisões. Tais informações foram geradas com dados fornecidos pela CEPLAC.
- Os valores apresentados aqui podem ser alterados devido a maiores avanços e entendimentos de projeto.
- O material não deve ser divulgado a terceiros que não estiveram presentes na Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais.

Sobre a Systemica



Somos uma empresa de consultoria (<https://systemica.digital/novo/>) composta por profissionais com grande experiência em sustentabilidade, determinação e grande paixão por desafios e resultados de alto impacto. Produzimos conhecimento e desenvolvemos estratégias integradas para os desafios socioambientais visando a geração de valor compartilhado de longo prazo.

Realizamos isso através da avaliação, concepção e implantação de programas e projetos que promovam a conservação e restauração de serviços ecossistêmicos por meio de modelos economicamente viáveis, desenvolvendo projetos para conservação ambiental e combate às mudanças climáticas.



Pontos abordados:

- 1. Objetivo da proposta**
- 2. Definição dos projetos**
 - 2.1. Objetivos dos projetos
 - 2.2. Premissas da proposta
 - 2.3. Metodologia abordada
 - 2.4. Certificações
- 3. Descrição e análise de projeto**
- 4. Desenvolvimento dos projetos e responsabilidades das partes**
 - 4.1. Visão geral do processo
 - 4.2. Cronograma estimado
 - 4.3. Responsabilidades de cada parte

1. Objetivo da proposta



Temos como objetivo apresentar uma proposta aos produtores e associados à CEPLAC e solicitar sua intermediação junto aos demais interessados, para realização de projetos de carbono por meio:

- Do respeito às atividades de subsistência e dinâmica da população envolvida no projeto;
- De conversas e entendimentos criados em conjunto.



Descrição e análise



Fonte: CEPLAC

Definições



VCU = Verified Carbon Unit - Unidades de Carbono Verificadas

VCS = Verified Carbon Standard - Programa de Certificação de Carbono administrado pela Verra

REDD = Atividades que reduzem as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do desmatamento e/ou degradação.

APD = Avoiding Planned Deforestation and Degradation - Evitando desmatamento planejado

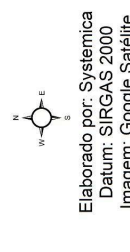
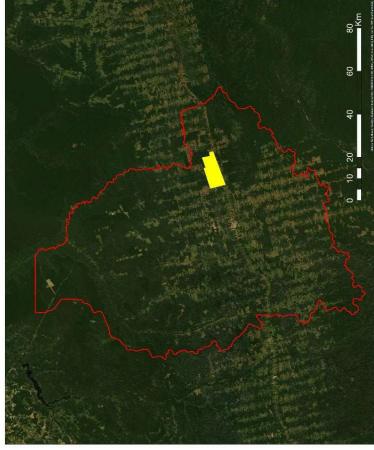
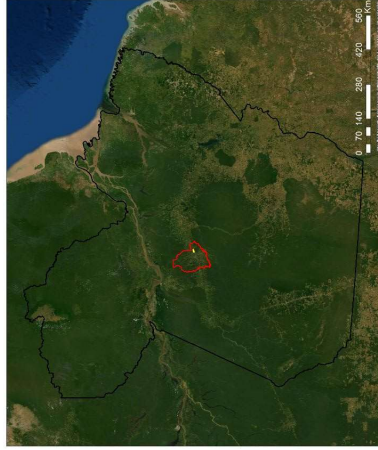
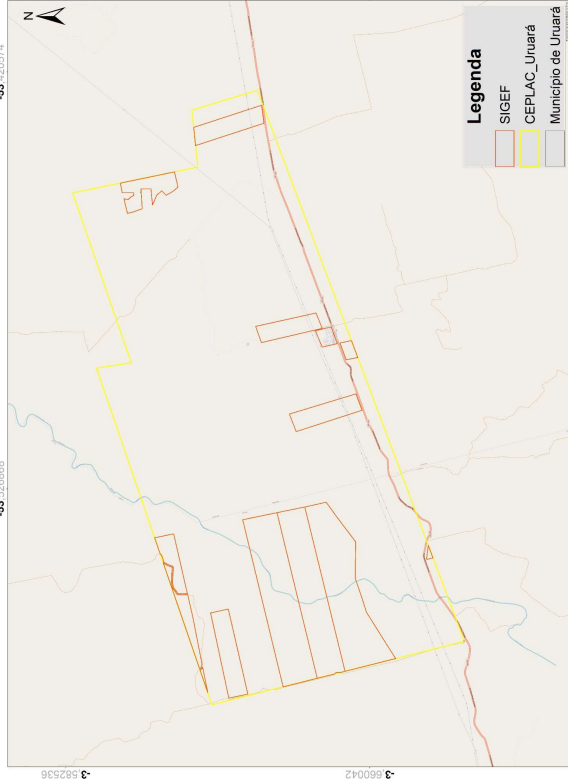
AUD = Avoiding Unplanned Deforestation and Degradation - Evitando desmatamento não planejado

Buffer = créditos para cobrir o risco de perdas imprevistas em estoques de carbono durante o projeto

Leakage = Alterações líquidas das emissões antropogênicas por fontes de GEE que ocorrem fora do projeto ou limite do programa, mas são atribuíveis ao projeto ou programa

Descrição da área - Uruará

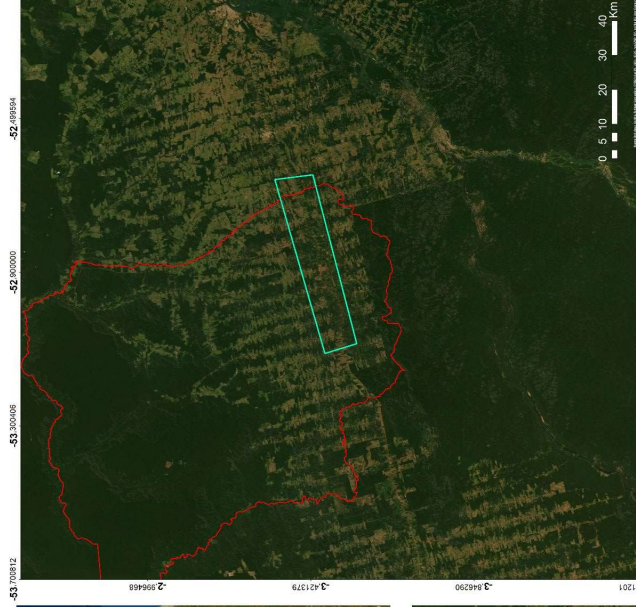
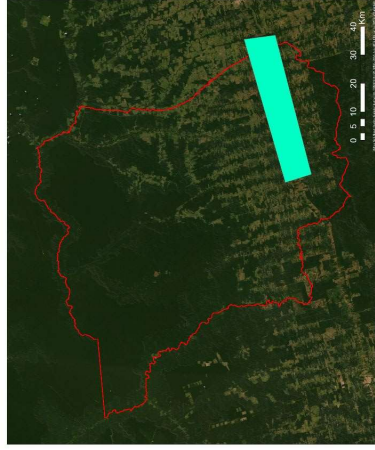
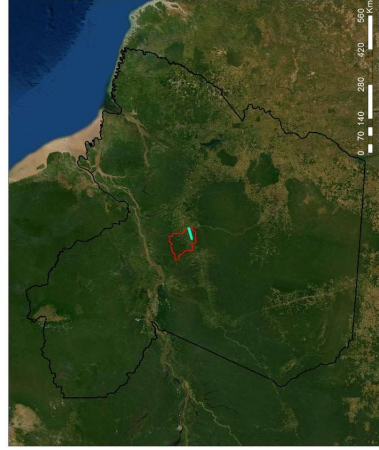
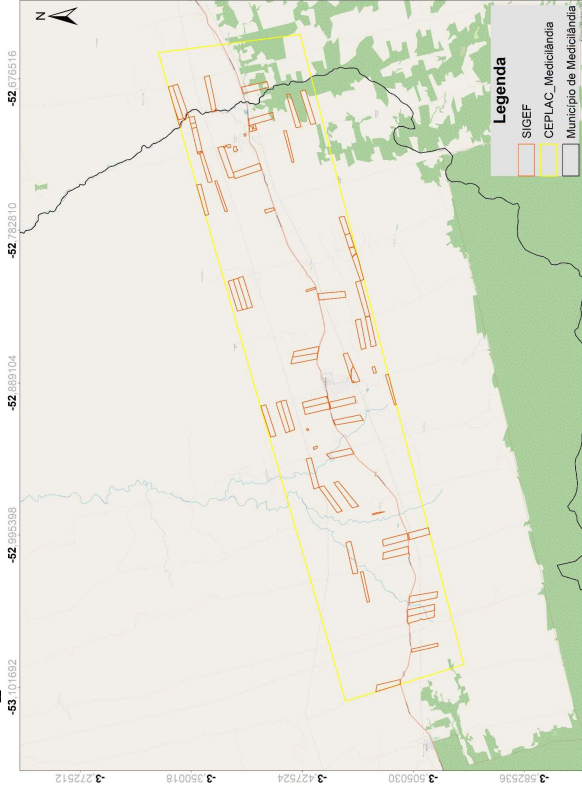
O polígono dos lotes de Uruará totaliza aproximadamente **10,5 mil hectares**. Dentro deste polígono, foram encontradas **15 propriedades registradas no SIGEF**.



Elaborado por: Systemica
Datum: SIRGAS 2000
Imagem: Google Satélite

Descrição da área - Medicilândia

O polígono dos lotes de Medicilândia totaliza aproximadamente **53 mil hectares**. Dentro deste polígono, foram encontradas **152 propriedades registradas no SIGEF**.



Elaborado por: Systemica
Datum: SIRGAS 2000
Imagem: Google Satélite

Análise REDD



Metodologia

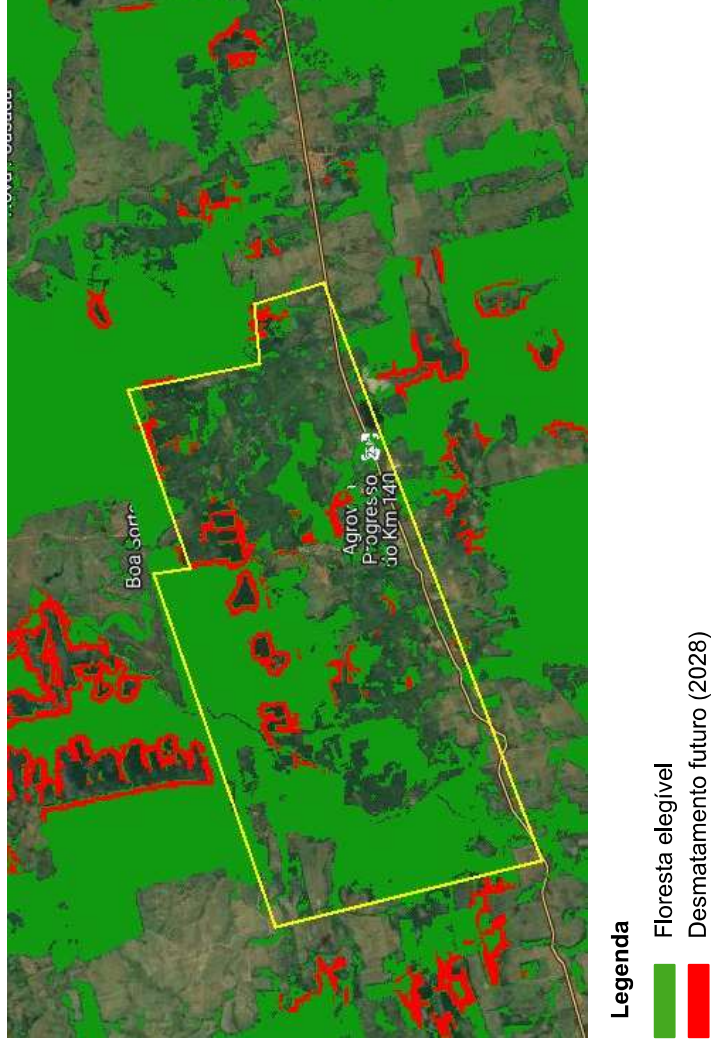
A simulação do projeto foi feita com base nas seguintes metodologias:

- **APD (Avoiding Planned Deforestation)**, que busca **evitar o desmatamento legal** (previsto na lei federal n. 12.651/12), dentro das propriedades rurais. Sendo assim, a partir dessa metodologia **a análise e o potencial de carbono é gerado considerando até 20% da propriedade**.
- **AUD (Avoiding Unplanned Deforestation)**, que busca **evitar o desmatamento não planejado**, dentro das propriedades rurais. A partir dessa metodologia, o potencial de carbono é gerado considerando as áreas dentro da propriedade com pressão de desmatamento futuro (projetado para o ano de 2028).

Análise REDD - Uruará



- A área não possui potencial de geração de créditos pela metodologia APD.



Análise REDD - Medicilândia



- A área não possui potencial de geração de créditos pela metodologia APD.



Legenda

- Floresta elegível
- Desmatamento futuro (2028)

Simulação do projeto AUD					
Propriedade	Área (ha)	Potencial de VCU/ano*	Potencial de VCU (10 anos)*	Estimativa de receita/ano**	Estimativa de receita total (10 anos)**
Polígono Uruará	10.545,5	27.763,4	277.634	R\$ 1.388.171,10	R\$ 13.881.711,00
Polígono Medicilândia	52.941,9	142.980,5	1.429.805	R\$ 7.149.022,80	R\$ 71.490.228,00
TOTAL		170.743,9	1.707.439	R\$ 8.537.193,90	R\$ 85.371.939,00

* Considerando 10% de buffer, e 5% de leakage

** Considerando 1 VCU = \$10 / Câmbio = R\$5,00

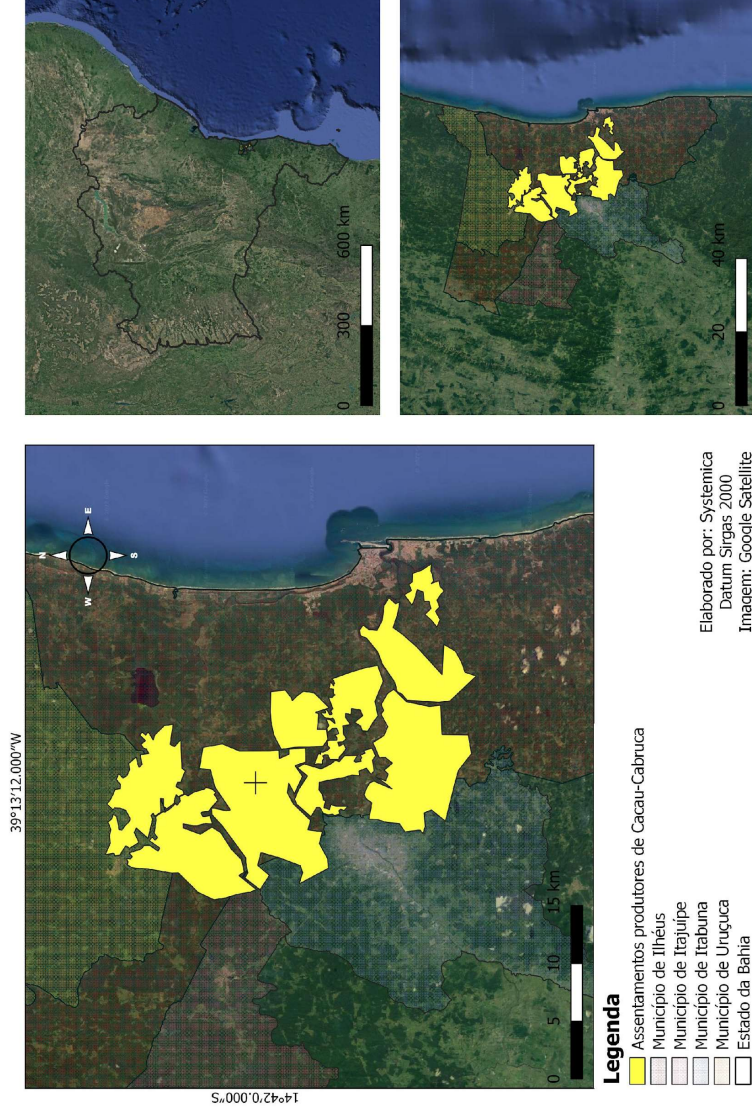
***Volume total de créditos estimados gerados pelo projeto. Percentuais da associação e da estruturadora (Systemica) ainda serão discutidos.

Obs: Projetos AUD tem 30 anos como período de emissão de créditos, que são reavaliados a cada 6 anos. A projeção acima considera apenas os dez primeiros anos.

Descrição das área na Bahia

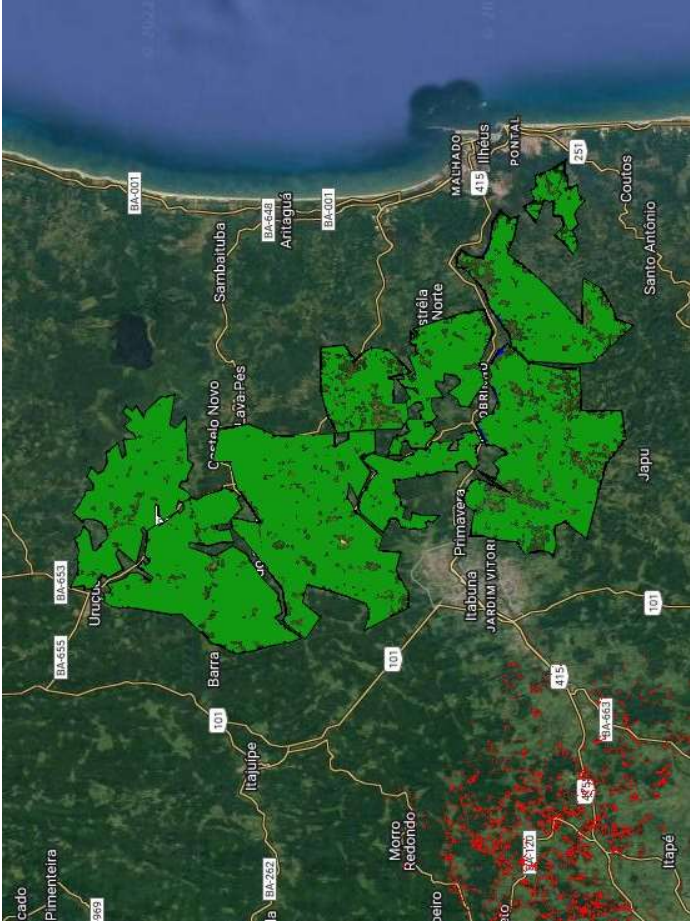
As áreas em que o projeto é proposto na Bahia é composta por 9 áreas, situadas ao longo dos municípios de Ilhéus, Itajuípe, Itabuna e Uruçuca. Juntas essas áreas possuem cerca de **34.659,70 hectares**.

As áreas foram nomeadas por números de polígonos.





Análise REDD



Legenda

- Floresta elegível
- Desmatamento futuro (2028)



Simulação do projeto REDD APD					
CEPLAC - Bahia	Área (ha)	Potencial de VCU/ano*	Potencial total de VCU (10 anos)*	Estimativa de receita/ano**	Estimativa de receita total (10 anos)**
Território Litoral Sul I	3.646,80	6.385,80	63.857,80	R\$ 319.288,92	R\$ 3.192.889,16
Território Litoral Sul II	768,3	7.260,80	72.608,00	R\$ 363.040,21	R\$ 3.630.402,13
Território Litoral Sul III	7.069,40	12.321,60	123.216,00	R\$ 616.079,86	R\$ 6.160.798,61
Território Litoral Sul IV	1.594,40	3.244,00	32.440,00	R\$ 162.200,20	R\$ 1.622.001,97
Território Litoral Sul V	8.001,90	18.205,70	182.056,80	R\$ 910.284,24	R\$ 9.102.842,35
Território Litoral Sul VI	2.091,00	3.087,20	30.872,40	R\$ 154.362,05	R\$ 1.543.620,51
Território Litoral Sul VII	2.276,40	5.007,60	50.075,60	R\$ 250.378,13	R\$ 2.503.781,27
Território Litoral Sul VIII	5.219,40	22.265,50	222.655,40	R\$ 1.113.276,79	R\$ 11.132.767,92
Território Litoral Sul IX	3.992,10	14.026,30	140.262,60	R\$ 701.313,04	R\$ 7.013.130,39
Volume do projeto (100%)*		91.804,50	918.044,60	R\$ 4.590.223,44	R\$ 45.902.234,31

*Considerando 20% de buffer e 10% de leakage APD

**Considerando 1 VCU = \$10 / Câmbio = R\$5,00

*****Volume total de créditos estimados gerados pelo projeto. Percentuais da associação e da estruturadora (Systemica) ainda serão discutidos.**

Análise de outras possibilidades



Para essas áreas na Bahia, estamos estudando possibilidades de abordar outras metodologias envolvendo a conservação da área e geração de receita aos produtores.

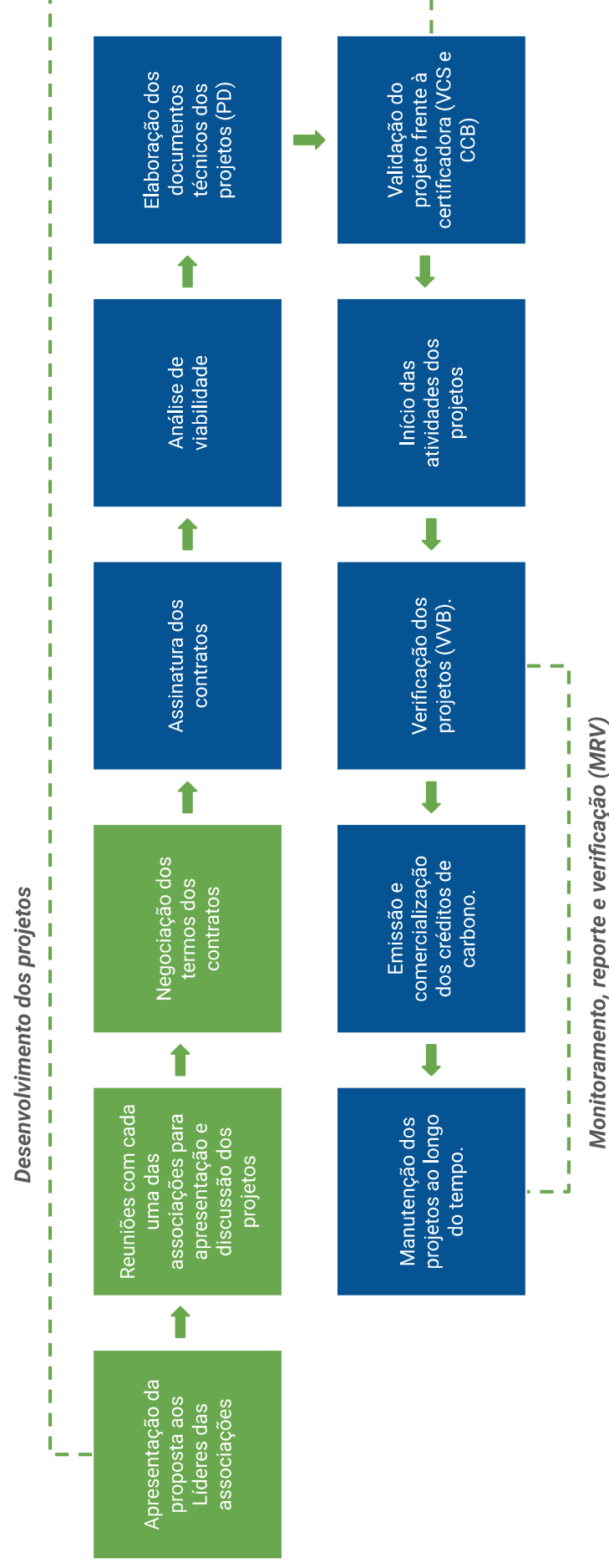
Dentro de projetos AFOLU (Agriculture, Forestry, and Other Land Use) temos as seguintes categorias:

- ➔ Afforestation, Reforestation and Revegetation (ARR)
- Agricultural Land Management (ALM)
- ➔ Improved Forest Management (IFM)
- ➔ Reduced Emissions from Deforestation and Degradation (REDD)....
- Avoided Conversion of Grasslands and Shrublands (ACoGS)
- Wetlands Restoration and Conservation (WRC)



4. Desenvolvimento dos projetos e as responsabilidades das partes interessadas

4. Visão geral do processo de elaboração do projeto



4. Cronograma estimado



Cronograma estimado <u>à partir da assinatura dos contratos</u>	
Etapas	Prazo estimado
Análise de viabilidade	3 a 4 meses
Elaboração dos projetos (PD)	3 meses
Validação, verificação, registro e emissão de créditos	15 meses
Processo completo de emissão de créditos	21 a 22 meses



4.3. Responsabilidades de cada parte

Systemica:

- Todo o investimento necessário para validação, registro dos projetos e MRV.
- Toda expertise técnica para desenvolvimento, implementação, monitoramento, validação e registro dos projetos na certificadora internacional (Verra).

Produtores envolvidos no projeto:

- Permitir que as atividades dos projetos sejam implementadas em suas áreas.
- Comprometimento com a conservação a longo prazo das áreas, pelo período de 30 anos, podendo manter as atividades de subsistência já existentes.
- Custos de vigilância e conservação das áreas (proteção do patrimônio, da terra).
- Investimento social e atividades relacionadas à educação, saúde e promoção de benefícios sociais (A certificação CCB será resultado disso).

➤ **A negociação dos termos de cada contrato será discutida entre as partes interessadas, de acordo com as necessidades de cada comunidade e dos investimentos que serão realizados.**



Alguma dúvida ou sugestão?

`munir@systemica.digital`
Munir Soares

`manuela@systemica.digital`
Manuela Padilha